

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Walesca Almeida da Silva¹

Nayara Kesliea Pereira Barbosa²

Ana Kelia Silva Melo³

Letícia Xaiane Araújo da Silva⁴

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva⁵

Edna Maria Camelo Chaves⁶

EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

RESUMO

Introdução: O neonato apresenta particularidades que podem levá-los a um maior tempo de hospitalização, tornando necessária uma maior atenção da equipe durante o período de internação. Logo, o objetivo do estudo é identificar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em abril de 2023, desenvolvida nas seguintes etapas: estabelecimento da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento da revisão. **Resultados:** Segundo estudos encontrados, mudança de decúbitos, a utilização de fototerapia e cuidados relacionados à manutenção da integridade da pele, são um dos cuidados ofertados na UTI. **Conclusão:** É imprescindível a atuação do enfermeiro na UTI neonatal, pois através de seus cuidados pode-se prevenir a ocorrência lesões de pele, lesão por pressão e realizar terapêuticas em casos de icterícia neonatal.

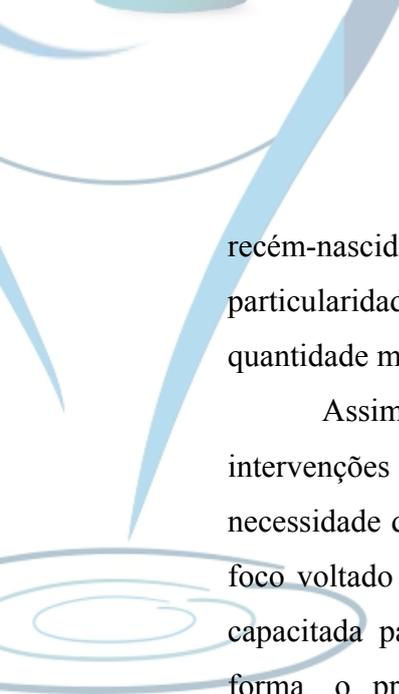
Palavras-chave: Enfermagem neonatal; UTI neonatal; Neonato hospitalizado.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (2016), o recém-nascido (RN) compreende-se pelo período do nascimento até o 28º dia de vida. Além disso, a classificação também se divide entre pré-termo (criança nascida viva antes da 38ª semana), a termo (crianças nascidas vivas entre 38ª a 41ª semanas) e pós-termo (todas as crianças nascidas vivas com 42 semanas ou mais).

No mundo, cerca de 2,5 milhões de recém-nascidos morrem de causas evitáveis antes de completar 28 dias de vida, já no Brasil esse número aproxima-se de 360 mil

1. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
2. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
3. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
4. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
5. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará
6. Doutorado em Farmacologia, Universidade Federal do Ceará
Email do autor: walesca.almeida@aluno.uece.br



recém-nascidos pré-termos (LUZ, 2022). Dessa forma, sabe-se que esse grupo possui diversas particularidades que acarretam em hospitalizações de maior período de tempo e com uma quantidade maior de intervenções de alta complexidade (UEMA, 2021).

Assim sendo, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) oferece tecnologias e intervenções cada vez mais avançadas para a melhora de bebês recém-nascidos que possuem necessidade de internação. Dentro desse contexto, é importante que a Enfermagem tenha seu foco voltado para a Saúde do RN e suas singularidades, de forma que toda a equipe esteja capacitada para atender as demandas de saúde desse público de forma satisfatória. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo identificar na literatura os cuidados de Enfermagem prestados ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva.

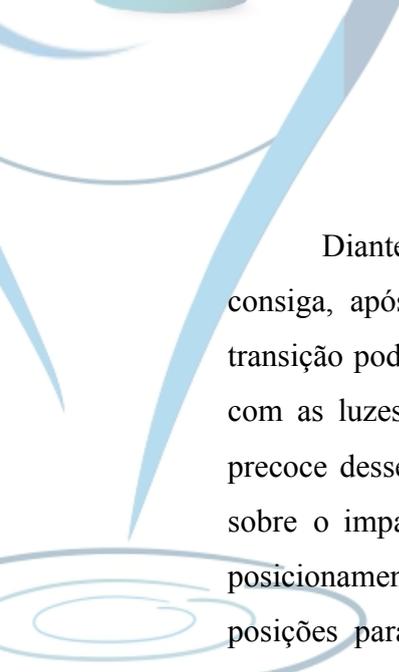
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa seguida das etapas: estabelecimento da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento da revisão (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008). Foram selecionados artigos nas bases de dados Medline, BDENF-Enfermagem, LILACS e IBECs, utilizando os descritores “enfermagem”, “recém-nascido”, “UTI” e seus respectivos no Mesh “Newborn”, “Intensive Care Units”, “Nursing”. O operador utilizado foi “AND”.

Os critérios de inclusão foram artigos que atendessem ao objetivo do estudo publicados entre 2018 a 2023 nas línguas portuguesa e inglesa disponíveis nas bases de dados. Os critérios de exclusão foram pesquisas duplicadas, secundárias e que, após leitura, não correspondiam ao objetivo desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 3014 estudos, que após aplicação de filtros de inclusão, restaram 624 trabalhos, 344 na base de dados Medline, 144 na BDENF-Enfermagem, 129 na LILACS, 7 na base de dados IBECs. Houve a leitura do título desses artigos e 593 foram excluídos, assim, restando 31 estudos. Após a leitura do título, houve a leitura dos resumos, no qual ocorreram 18 exclusões, uma vez que não responderam à pergunta norteadora. Com os 13 artigos restantes, houve a leitura em seu texto completo, em que 9 foram excluídos por não responderem à questão norteadora. Sendo assim, para a construção desta revisão foram utilizados os resultados retirados de 4 estudos.



Diante do contexto de hospitalização, cuidados devem ser feitos para que o RN consiga, após alguma intercorrência, se adaptar à vida fora do útero da mãe. Toda essa transição pode ocasionar uma série de problemas, como variação de temperatura, inadequação com as luzes fortes do ambiente e estresse diante do barulho, que resultarão na internação precoce desse indivíduo. Os autores Zwirtes, Renner e Santos (2023), trazem em seu artigo sobre o impacto no desenvolvimento motor do RN ocasionado pela falta de mudança no posicionamento do leito. Os cuidados elencados pelos autores incluem a alternância de posições para favorecer diferentes pressões nos músculos e articulações e possa prevenir lesões por pressão, adotando as posições de decúbito dorsal, decúbito ventral e decúbito lateral.

Além disso, os autores Chaves *et al* (2019), expõem sobre a necessidade de manter cuidados relacionados à manutenção da integridade da pele, uma vez que procedimentos invasivos, muito presentes na UTIN, podem causar graves lesões. Assim, medidas como a aplicação de óleo de girassol e AGE para aumentar hidratação e fortalecer a barreira da pele e o uso de cateter central se caracterizam como as melhores opções para a promoção da integridade da pele. Ademais, outro fator relevante, elencado pelos autores Alencar *et al* (2021), são os cuidados com neonatos que tem icterícia desencadeada por intermédio das manifestações da hiperbilirrubinemia plasmática. Nesse contexto, os autores relatam que a utilização da fototerapia tem sido o tratamento mais eficaz na redução dos níveis de bilirrubinas, além da utilização de protetores oculares durante a terapia a fim de evitar danos à retina.

CONCLUSÃO

Diante do que foi lido, percebeu-se algumas circunstâncias que afetam negativamente a adaptação do recém-nascido fora do útero, como a variação de temperatura, inadequação com as luzes fortes do ambiente e estresse diante do barulho. Dessa forma, sobre os cuidados de enfermagem ao recém-nascido na UTI Neonatal, percebeu-se a necessidade de cuidados relacionados à integridade da pele, como hidratar e cuidar das lesões causadas por procedimentos invasivos. Além disso, outro fator são os cuidados relacionados a icterícia desencadeada por intermédio das manifestações da hiperbilirrubinemia plasmática, que consiste na utilização da fototerapia com protetores oculares, para evitar danos à retina do recém-nascido. Portanto, percebe-se que o enfermeiro é indispensável para os cuidados necessários aos recém-nascidos dentro da UTIN.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, H.C *et al.* Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascido submetidos à fototerapia. **Revista Nursing**, Osasco, v. 24, n. 276, p. 5632-5636, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>>. Acesso em: 15 de abril 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica : cuidado compartilhado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_orientacoes_metodo_canguru.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2023.

CHAVES, A.C.F. *et al.* Cuidados e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Rev enferm UFPE online**, Recife, v. 13, n. 2, p. 378-384, fev., 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a237974p378-377-2019>>. Acesso em: 10 de abril 2023.

LUZ, S.C.L. *et al.* Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 75, n. 2, [S.I.], nov-mai, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1121>>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p. 758-764, out-dez, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em: 11 de abril de 2023.

UEMA, R.T.B. *et al.* Manejo da dor durante a punção arterial no neonato: estudo descritivo. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 1-6, jan-dez, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.62858>>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

ZWIRTES, T.L.; RENNERT, J.S.; SANTOS, C.C. O recém-nascido hospitalizado em unidade de terapia intensiva neonatal e o posicionamento no leito: Revisão sistemática. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental [Internet]**, v. 15, n. 1, [S.I.], abr-mar, 2023. Disponível em:<<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.11882>>. Acesso em: 15 de abril 2023.